

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010. (em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial tem como objeto principal a fabricação, comércio, representação e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, individuais, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pronunciamentos técnicos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), alteradas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº 11.941/09. Para as demonstrações contábeis individuais, a divergência de critério contábil em relação às normas internacionais de relatório financeiro, no caso dessa Companhia, se restringe à avaliação de investimentos nas controladas, a qual é efetuada pelo método da equivalência patrimonial, conforme preconizada pela legislação societária brasileira.

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB *International Accounting Standards Board*, aqui denominadas simplesmente IFRS *International Financial Reporting Standards*, sendo que no caso destas, não há divergência nas citadas práticas contábeis.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

- a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- b) **Estoques** - estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- c) **Investimentos** – as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável;
- d) **Imobilizado** – estão demonstrados ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006, a depreciação é calculada pelo método linear através de registros auxiliares (nota explicativa nº. 6) e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Nas informações trimestrais (ITR) de 30 de junho de 2008 a companhia optou por manter os saldos existentes da reserva de reavaliação até sua efetiva realização;
- e) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- f) **Ajuste a Valor Presente** – A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância.
- g) **Procedimentos Contábeis** - Foram adotados procedimentos contábeis previstos pela legislação societária brasileira que são basicamente consistentes com as normas internacionais de contabilidade, excetuando se quanto a avaliação dos investimentos em controladas que pela legislação societária brasileira é avaliada pelo método de equivalência patrimonial conforme nota explicativa nº 5.

#### 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

#### 5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

<u>Descrição</u>	<u>Kanaflex S.A.</u>	Sansuy		<u>Total</u>
		<u>Sansuy</u> <u>Coml.Plásticos</u> <u>Ltda.</u>	<u>Empreendimentos</u> <u>Imobiliários Ltda.</u>	
Capital social	18.044	60	5.105	23.209
Patrimônio líquido	47.722	1.542	10.613	59.877
Lucro/(prejuízo) líquido	8.954	(200)	(387)	8.367
Ações / Quotas possuídas	841.322	59.980	5.105.190	
Participação acionária	52,3%	99,97%	99,9996%	
Equivalência patrimonial	4.683	(199)	(387)	4.097
Realização de lucros	243			243
Valor contábil dos investimentos	24.046	1.541	10.613	36.200

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os demais investimentos, na controladora, estão representados por aplicações em outras empresas no montante de R\$ 42 mil.

## 6. IMOBILIZADO

### Controladora:

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Computadores e Periféricos	Total
<b>Saldo inicial em 01/01/ 2010</b>								
Custo	6.299	41.188	195.424	760	13.072	3.784	2.224	262.751
Depreciação acumulada		(11.357)	(124.881)	(633)	(10.664)	(71)	(1.804)	(149.410)
<b>Saldo contábil líquido em 01/01/2010</b>	<b>6.299</b>	<b>29.831</b>	<b>70.543</b>	<b>127</b>	<b>2.408</b>	<b>3.713</b>	<b>420</b>	<b>113.341</b>
Adições		239	3.103	201	439	6.378	508	10.868
Baixas			(581)			(3)	(9)	(593)
Transferências		898	2.723		1.194	(4.816)	1	
Depreciação		(830)	(10.231)	(71)	(468)		(185)	(11.785)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2010</b>	<b>6.299</b>	<b>30.138</b>	<b>65.557</b>	<b>257</b>	<b>3.573</b>	<b>5.272</b>	<b>735</b>	<b>111.831</b>
Custo	6.299	42.324	200.314	961	14.699	5.272	2.648	272.517
Depreciação acumulada		(12.186)	(134.757)	(704)	(11.126)		(1.913)	(160.686)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2010</b>	<b>6.299</b>	<b>30.138</b>	<b>65.557</b>	<b>257</b>	<b>3.573</b>	<b>5.272</b>	<b>735</b>	<b>111.831</b>
Adições	160	92	6.128	72	1.092	13.296	575	21.415
Baixas			(1.090)		(2)	(41)	(5)	(1.138)
Transferências		3.715	3.970	(11)	3.599	(11.273)		
Depreciação		(906)	(10.090)	(90)	(593)		(255)	(11.934)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2011</b>	<b>6.459</b>	<b>33.039</b>	<b>64.475</b>	<b>228</b>	<b>7.669</b>	<b>7.254</b>	<b>1.050</b>	<b>120.174</b>
Custo	6.459	46.130	209.144	538	19.365	7.254	3.059	291.949
Depreciação acumulada		(13.091)	(144.669)	(310)	(11.696)		(2.009)	(171.775)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2011</b>	<b>6.459</b>	<b>33.039</b>	<b>64.475</b>	<b>228</b>	<b>7.669</b>	<b>7.254</b>	<b>1.050</b>	<b>120.174</b>
<b>% médio de depreciação anual</b>		<b>2,01</b>	<b>5,21</b>	<b>20</b>	<b>10</b>		<b>20</b>	

**Consolidado:**

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em andamento	Computadores e Periféricos	Total
<b>Saldo inicial em 01/01/ 2010</b>								
Custo	8.829	44.846	213.580	1.627	13.729	4.156	2.847	289.614
Depreciação acumulada		(12.371)	(134.886)	(901)	(11.082)	(71)	(2.172)	(161.483)
<b>Saldo contábil líquido em 01/01/2010</b>	<b>8.829</b>	<b>32.475</b>	<b>78.694</b>	<b>726</b>	<b>2.647</b>	<b>4.085</b>	<b>675</b>	<b>128.131</b>
Adições		749	4.648	315	535	10.315	680	17.242
Baixas	(10)	(38)	(526)	(36)	(77)	(3)	(9)	(699)
Transferências		874	6.412		1.194	(8.447)	(33)	
Depreciação		(956)	(11.656)	(227)	(508)		(286)	(13.633)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2010</b>	<b>8.819</b>	<b>33.104</b>	<b>77.572</b>	<b>778</b>	<b>3.791</b>	<b>5.950</b>	<b>1.027</b>	<b>131.041</b>
Custo	8.819	46.395	223.911	1.782	15.365	5.950	3.408	305.630
Depreciação acumulada		(13.291)	(146.339)	(1.004)	(11.574)		(2.381)	(174.589)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2010</b>	<b>8.819</b>	<b>33.104</b>	<b>77.572</b>	<b>778</b>	<b>3.791</b>	<b>5.950</b>	<b>1.027</b>	<b>131.041</b>
Adições	160	992	12.381	72	1.259	14.274	804	29.942
Baixas			(1.356)	(36)	(2)	(67)	(5)	(1.466)
Transferências	10	3.715	5.146	(11)	3.676	(12.535)	(1)	
Depreciação		(1.187)	(12.102)	(208)	(645)		(407)	(14.549)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2011</b>	<b>8.989</b>	<b>36.624</b>	<b>81.641</b>	<b>595</b>	<b>8.079</b>	<b>7.622</b>	<b>1.418</b>	<b>144.968</b>
Custo	8.989	51.102	240.146	1.324	20.275	7.622	4.047	333.505
Depreciação acumulada		(14.478)	(158.505)	(729)	(12.196)		(2.629)	(188.537)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2011</b>	<b>8.989</b>	<b>36.624</b>	<b>81.641</b>	<b>595</b>	<b>8.079</b>	<b>7.622</b>	<b>1.418</b>	<b>144.968</b>
<b>% médio de depreciação anual</b>		<b>2,01</b>	<b>5,21</b>	<b>20</b>	<b>10</b>		<b>20</b>	

## 7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.11</u>	<u>31.12.10</u>	<u>31.12.11</u>	<u>31.12.10</u>
Capital de giro (Recuperação Judicial)	5.136	5.438	5.136	5.438
Capital de giro			3.138	2.628
Financiamento de Imobilizado	1.361	1.201	5.431	1.201
<b>Total</b>	<b><u>6.497</u></b>	<b><u>6.639</u></b>	<b><u>13.705</u></b>	<b><u>9.267</u></b>

O Plano de Recuperação Judicial estabelece atualização pelo IPCA, com amortização anual, no período de 12 anos, sendo a primeira parcela em maio de 2008 e a última maio de 2019.

## 8. CAPITAL SOCIAL

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>Capital Integralizado</u>	
<u>Espécie e classe</u>	<u>31.12.11</u>	<u>31.12.10</u>
Ordinárias escriturais	6.644.806	6.644.806
Preferenciais escriturais Classe A	12.630.734	12.630.734
Preferenciais escriturais Classe B	15.582	15.582
	<b><u>19.291.122</u></b>	<b><u>19.291.122</u></b>

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias escriturais é composto de acionistas 100% domiciliados no país.

Às ações preferenciais Classe “A” são atribuídas as seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Às ações preferenciais Classe “B” são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de

ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe “A”, decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

## **9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS**

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações sociais não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão registradas no passivo não circulante, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

## **10. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS PASSIVAS**

Em 31 de dezembro de 2011 a companhia, para fins informativos, apresenta as contingências tributárias e previdenciárias para uma melhor análise econômica pelo mercado. O passivo contingente não provisionado, no montante de R\$ 419.331 mil, é proveniente de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Como as ações judiciais continuam em discussão, tais valores seguem considerados como obrigações cuja existência será apurada pela ocorrência ou não de eventos futuros e incertos, que não estão totalmente sob controle da Companhia.

<b><u>Passivo Contingente</u></b>	<b>R\$ mil</b>
Previdenciária	148.063
Fazenda Nacional	205.234
Fazenda Estadual	66.034
	<b><u>419.331</u></b>
 (-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	 <b>259.960</b>
  Passivo Contingente Líquido	  <b><u>159.371</u></b>

## **11. PROVISÃO PARA DEBÊNTURES**

O valor provisionado de R\$ 5.666, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. Tal decisão judicial ainda é passível de recurso, justificando-se a manutenção da provisão.

## **12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 2.772 mil para a administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.255 mil (R\$ 2.326 mil em 2010), integrando as despesas “Honorários da Administração” na demonstração de resultado da controladora.

## **13. SEGUROS**

Os bens e interesses da companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

## **14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

A companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

## **15. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31.12.11</b>	<b>31.12.10</b>	<b>31.12.11</b>	<b>31.12.10</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>275.844</b>	<b>308.272</b>	<b>485.685</b>	<b>474.514</b>
Deduções de vendas	(56.102)	(61.734)	(113.573)	(109.215)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>219.742</b>	<b>246.538</b>	<b>372.112</b>	<b>365.299</b>

## 16. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

A companhia está organizada em duas unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos principais como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

<u>Exercício 2011</u>	<b>Laminados e Confeccionados Plásticos</b>	<b>Tubos Plásticos</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita operacional líquida</b>			
Mercado Interno (Brasil)	197.043	141.026	338.069
Mercado Externo (outros países)	22.593	11.450	34.043
<b>Receita operacional líquida do período</b>	<b>219.636</b>	<b>152.476</b>	<b>372.112</b>
Custo das vendas	(183.522)	(92.851)	(276.373)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(29.007)	(29.040)	(58.047)
Gerais e Administrativas	(26.768)	(14.974)	(41.742)
Outras receitas operacionais	5.488	(3)	5.485
<b>Resultado antes dos efeitos financeiros</b>	<b>(14.173)</b>	<b>15.608</b>	<b>1.435</b>
Receitas financeiras	1.294	1.106	2.400
Despesas financeiras	(53.519)	(4.651)	(58.170)
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(66.398)</b>	<b>12.063</b>	<b>(54.335)</b>
 <b>Ativos Totais por segmento</b>	 260.538	 83.036	 343.574
<b>Passivos por segmento</b>	537.183	36.122	573.305



<b><u>Exercício 2010</u></b>	<b>Laminados e Confeccionados Plásticos</b>	<b>Tubos Plásticos</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita operacional líquida</b>			
Mercado Interno (Brasil)	223.675	108.264	331.939
Mercado Externo (outros países)	23.001	10.359	33.360
<b>Receita operacional líquida do período</b>	<b>246.676</b>	<b>118.623</b>	<b>365.299</b>
Custo das vendas	(188.668)	(72.426)	(261.094)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(29.417)	(23.313)	(52.730)
Gerais e Administrativas	(22.256)	(12.131)	(34.387)
<b>Resultado antes dos efeitos financeiros</b>	<b>6.335</b>	<b>10.753</b>	<b>17.088</b>
Receitas financeiras	1.185	365	1.550
Despesas financeiras	(44.788)	(2.647)	(47.435)
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(37.268)</b>	<b>8.471</b>	<b>(28.797)</b>
Ativos Totais por segmento	249.099	68.827	317.926
Passivos por segmento	457.768	31.146	488.914

#### **17. ADESÃO AO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS – LEI 11.941/09**

A Sansuy S.A. aderiu ao programa REFIS, instituído pela lei 11.941/09, considerando sua disponibilidade de caixa e a possibilidade de êxito nas ações judiciais. Os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo, optando pela previsão de liquidação em 180 meses.

	<b>Em R\$ mil</b>
Débitos tributários e previdenciários – sem reduções	35.650
Redução de multas, juros e encargos, previstos na lei	(7.474)
Utilização de prejuízos fiscais previstos na lei	(9.527)
Antecipações pagas	(8)
Atualizações da data da consolidação – juros sobre o saldo consolidado	3.022
<b>Valor consolidado a pagar</b>	<b>21.663</b>

**18. REVERSÃO DE PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS SOBRE PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os valores dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro registrados no balanço foram reduzidos pela utilização no parcelamento REFIS.

O saldo remanescente foi revertido em função da Companhia não apresentar histórico de lucro nos últimos exercícios.